

**EDUCON SOCIEDADE CIVIL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA -LTDA  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL EM HISTÓRIA,  
GEOGRAFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

**PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANTONIO MARCOS SILVA FEITOSA  
MARIA DE JESUS ALVES DE SOUZA  
MARIA JOANA LOPES DOS SANTOS**

**VIDA E OBRA DE SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE**

**Augustinópolis - TO  
Junho/2006**

**EDUCON SOCIEDADE CIVIL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA -LTDA  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL EM HISTÓRIA,  
GEOGRAFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

**PÓS-GRADUAÇÃO**

**VIDA E OBRA DE SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção do título de especialista em Gestão Escolar e Metodologia do Ensino de História, Geografia e Ciências Humanas, sob a orientação do Profº Msc. Sandoval Antunes de Souza.

**Augustinópolis - TO  
Junho/2006**

**TERMO DE APROVAÇÃO**

**ANTONIO MARCOS SILVA FEITOSA  
MARIA DE JESUS ALVES DE SOUZA  
MARIA JOANA LOPES DOS SANTOS**

**VIDA E OBRA DE SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE**

**Aprovado em:**

**Orientador**\_\_\_\_\_

**Profº MS. Sandoval Antunes de Souza**

**Examinador**\_\_\_\_\_

**Examinador**\_\_\_\_\_

**Augustinópolis - TO**

**Junho/2006**

### Dedicatória

“Dedicamos este trabalho de conclusão de curso, “TCC” aos nossos pais, filhos, orientadores, e ao gestor: Ir. José Benildo Flach FSC, os quais foram para nós um porto seguro, pois nos momentos difíceis estavam lá nos incentivando e apoiando sempre com palavras de estímulo, carinho e compreensão.

## Agradecimentos

Agradecemos em primeiro lugar a Deus, por mais essa vitória em nossas vidas, pois apesar das dificuldades o Senhor nos deu força e coragem para continuarmos.

Agradecemos também ao Irmão José Benildo Flach gestor do Centro Estadual de Educação La Salle, ele que nos deu muitíssima força, confiança e apoio.

Aos nossos familiares pelo incentivo, a compreensão pela iniciativa que nos serviu de base para formação de nossa estrutura intelectual.

### Epígrafe

Para que ponha em Deus sua confiança, como  
firmeza de pai e ternura de mãe.  
Autor: São João Batista de La Salle.

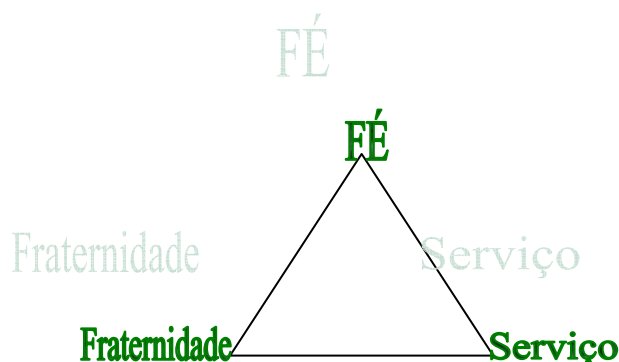
## VIDA E OBRA DE SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE

ANTONIO MARCOS SILVA FEITOSA  
MARIA DE JESUS ALVES DE SOUZA  
MARIA JOANA LOPES DOS SANTOS

### RESUMO

Esta monografia tem por objetivo discutir a proposta pedagógica Lassalista que é muito desafiadora, pois, promove uma educação humana. La salle atribui ao educador cristão uma missão de educar por vocação, entendendo-se esta palavra em seu sentido mais amplo: comprometendo-os com o desenvolvimento intelectual, moral, psicológico, físico e espiritual, portanto, os conhecimentos aprendidos através dos estudos realizados sobre a vida, obra, espiritualidade e pedagogia de São João Batista de La Salle. Encorajou-nos na fortaleza, na Fé, no Espírito Criador revestido de verdadeira universalidade para além das culturas e tradições. Ao compreendermos a profundidade deste trabalho podemos perceber que a Pedagogia é muito abrangente e de qualidade, procurando construir um intercambio entre o educador e o educando, para melhor visualizar e elevar os números de formação e enriquecimento profissional aos educadores e nos proporcionou também a conhecer os princípios que norteiam a Pedagogia Lassalista que constitui a herança educacional do instituto.

❖ **Palavras – chave:** espiritualidade, fé, fraternidade, educação e serviço.



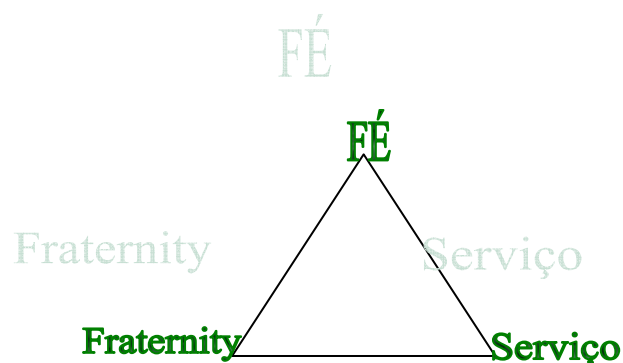
## LIFE AND WORKMANSHIP OF ARE JOÃO BAPTIST OF LA SALLE

**ANTONIO MARCOS SILVA FEITOSA  
MARIA DE JESUS ALVES DE SOUZA  
MARIA JOANA LOPES DOS SANTOS**

### ABSTRACT

This monograph has for objective to argue the proposal pedagogical Lassalista that is very challenging, therefore, promotes an education human being. La Salle attributes to the Christian educator a mission to educate for vocation, being understood itself this word in its ampler direction: compromising them with intellectual, moral, psychological, physical the development and spiritual, therefore, the knowledge learned through the studies carried through on the life, workmanship, espiritualidade and pedagogia of Saint are João de La Salle. In it encouraged more to them and in it fortified them in the faith, in the coated creative Spirit of true universality for beyond the cultures and traditions. When understanding the depth of this work we can perceive that the pedagogia is very including and of quality, looking for to construct a pedagogia for it I interchange between the educator and educating, more good to visualize and to raise the numbers of formation and professional enrichment to the educators and in also provided them to know the principles that guide the pedagogia Lassalista that constitutes the educational inheritance of the institute.

**Key - Word:** espiritualidade, faith, fraternity, education, service



**VIDA E OBRA DE SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE****SUMÁRIO**

**ANTONIO MARCOS SILVA FEITOSA  
MARIA DE JESUS ALVES DE SOUZA  
MARIA JOANA LOPES DOS SANTOS**

|          |  |                  |
|----------|--|------------------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO.....</b>                                   | <b><u>10</u></b> |
| <b>2</b> | <b>VIDA E OBRA DE SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE .....</b> | <b><u>12</u></b> |
| <b>3</b> | <b>CONTRIBUIÇÕES E RECOMENDAÇÕES.....</b>                | <b><u>23</u></b> |
| <b>4</b> | <b>RELATO DE ESTUDO EFETUADO .....</b>                   | <b><u>25</u></b> |
| <b>5</b> | <b>CONCLUSÃO.....</b>                                    | <b><u>27</u></b> |
| <b>6</b> | <b>ANEXO I .....</b>                                     | <b><u>33</u></b> |
| <b>7</b> | <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                 | <b><u>37</u></b> |

## **VIDA E OBRA DE SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE**

**ANTONIO MARCOS SILVA FEITOSA  
MARIA DE JESUS ALVES DE SOUZA  
MARIA JOANA LOPES DOS SANTOS**

### **INTRODUÇÃO**

No primeiro capítulo iremos abordar a vida e obra de São João Batista de La Salle, ele que era pouco conhecido pelos educadores, tornou-se um homem que muito se preocupou com a educação dos pobres, em nenhum momento se esquivou ou negou-se a dar as mãos aos menos favorecidos, dedicando atenção especial às crianças daquela época.

Sendo sua maior inquietação, a educação, ele sempre acreditou que, somente através do letramento, o homem seria capaz de igualar-se a outros homens, por isso teve a iniciativa de organizar um local para ministrar aulas para aquelas crianças que não possuíam poder aquisitivo elevado, e portanto, não podiam pagar seus estudos. La Salle muito determinado chegou a ministrar aulas, na rua embaixo de árvores. Foi vítima de preconceitos por ser de família rica e conviver com os pobres, mas no entanto não fraquejou. Hoje o Mundo agradece a coragem do jovem La Salle e milhões de crianças em diversos países são beneficiadas com a educação nas escolas lassalistas, ministradas por um grupo

de homens seguidores das idéias de La Salle reconhecidos por Irmãos das Escolas Cristãs.

No segundo capítulo abordaremos a filosofia de La Salle, baseada na educação de qualidade intelectual e a palavra chave forma uma frase a que chamamos de tripé lassalista que é a Fé, Fraternidade e Serviço. Isso significa que todos os educadores devem acreditar na educação com amor e não fazer do seu trabalho um sacrifício, assim o sucesso na educação chegará com todo o seu potencial.

Já no terceiro capítulo abordaremos o esforço e as idéias de São João Batista de La Salle, criando um projeto de formação de professores, algo inédito para época, sendo que logo após, muitas escolas foram criadas, destinadas às crianças das mais diversas etnias, credos e status social. A partir do momento que passou a preocupar-se com a formação dos professores, o nível de desenvolvimento dos alunos cresceu de forma significativa, La Salle acreditava que os professores educadores jamais deveriam sentir-se prontos, devendo-se considerar constantes aprendizes da arte de ensinar a aprender.

O desejo de La Salle é que todos professem a mesma fé, para ter uma base espiritual do Cristianismo. E disse La Salle em suas meditações. “Não é com a ciência natural que alcançamos o objetivo, mas pelo espírito de Deus e plenitude de nossa graça.” (Meditação, 161, 2 )

## **VIDA E OBRA DE SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE**

São João Batista de La Salle pertencia a uma família nobre. Nasceu aos 30 dias do mês de abril do ano de 1651, em Reims, França. Seu pai chamava-se Luís de La Salle, conselheiro secretário do monarca Luiz XIV; sua mãe também de origem nobre trazia o nome de Nicole Moet de Braouillet. Tinha como padrinho o avô materno: João Moet, com o qual rezava todos os dias o ofício da igreja. Esta piedade, ele ensinou ao neto. Sua avó Perrette Lespagnol, lhe contava historietas sobre a vida dos santos.

O de La Salle, como família rica, ofereciam muitas recepções e festas, mas João Batista não tinha muito pendor para estas festas, preferia ficar ouvindo as histórias que sua avó contava. A mesma encarregava-se da educação de La Salle. Todos os rendimentos da escrita e da leitura, assim como os cálculos, os aprendera em casa. Apesar de sua inteligência, só freqüentou a escola aos nove anos, em uma das melhores escolas da cidade, onde foi considerado o melhor aluno. Aos onze anos de idade fez a opção pelo sacerdócio, pois já era coroinha, apesar de um futuro garantido e promissor, qualidades fortunas e heranças.

O pai de João Batista logo percebeu que o filho não iria seguir sua profissão, pois cada vez mais se dedicava aos estudos e aos exercícios de piedade e aos 16 anos recebeu sua estrela, em 7 de janeiro de 1667.

Em 1668 La Salle recebeu as ordens menores. Concluiu seus estudos de Teologia e recebeu o título de bacharel onde passou por uma banca de examinadores para comprovar os seus conhecimentos. Até o momento vivia com

sua família. Em 1670 foi transferido para Paris, onde teria uma formação completa e ampla. Dentro de nove meses em Paris, recebeu a notícia da morte de sua mãe e, logo depois seu pai. La Salle teve de tomar conta da família e organizar a vida de seus onze irmãos.

Apesar de todas as dificuldades La Salle seguiu firme, mesmo às vezes pensando em desistir de sua carreira eclesiástica. E com a ajuda do seu diretor espiritual, o cônego Roland, ele seguiu sua caminhada. O mesmo lhe confiou o seu projeto, seus sonhos e suas ansiedades, pois já estava no final de sua vida e pediu que La Salle fosse em frente com o seu projeto de fundar a Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs, criada pelo próprio cônego.

La Salle prometeu que iria em frente, trabalhar e fundar escolas para os mais pobres, ele apoiava aqueles que queriam fundar escolas para as crianças carentes. Recebeu ajuda para montar escolas e levar avante seu projeto de ajudar as crianças e os pobres em geral, mas as dificuldades foram tantas...mesmo assim não houve desânimo e seguiu em frente com o apoio daqueles que aderiram ao seu projeto e não olhou as dificuldades, mas sim o desafio que iria enfrentar como educador.

La Salle sofreu provocações que quase o levaram à morte. Reconheceu a vontade de Deus e se colocou a disposição de uma vida consagrada e se entrega a meditação e recolhimento com o Senhor. Sempre se preocupava com os professores, queria estar sempre perto de tudo que acontecia, dando-lhes um tratamento especial. La Salle se preocupava tanto com os professores, mesmo

com as dificuldades, acabou levando-os para sua própria casa para que os mesmos tivessem um pouco de tranquilidade, instrução pessoal e espiritual.

Por estes feitos La Salle recebia críticas dos familiares, por ser de uma família muito rica, alguns não aceitavam o que La Salle estava fazendo. Com o passar do tempo, La Salle retira os professores de sua casa e com eles sai também para viver uma vida de igualdade. Essa separação lhe custou muito caro, mas ele confiou em Deus e assumiu a pobreza e a humildade, organizando sua comunidade com os professores e se dedicando aos menos favorecidos. Ele procurou viver os sacramentos em sua vida diária.

As escolas aos poucos foram dando certo e as cidades vizinhas a Reims se interessaram em fundar escolas para as crianças pobres também e pediram que La Salle o fizesse. Em seu trabalho ele foi traído e criticado em suas decisões, sendo muitas vezes tentado a abandonar a missão, mas suportou tudo no silêncio e na confiança em Deus, reanimando os companheiros com sua firmeza e dedicação ao magistério, investindo nos professores para que não houvesse desânimo diante dos problemas surgidos.

Os professores mais tarde, passaram a se chamar Irmãos das Escolas Cristãs. Esta era uma característica que ainda prevalece nos dias atuais. Viver sempre em grupos em prol da educação.

Mais tarde La Salle encontrou Adriano Nyel, um mestre que sustentava uma escola na cidade de Ruão, com a ajuda financeira da prima de La Salle, Madame Maillefer, que após ter compreendido o sentido da vida, resolveu

partilhar tudo de bom que possuía. Foi aí que La Salle recebeu a incumbência de ajudar na criação da escola.

A escola foi aberta em 15 de abril de 1679. A mesma nasceu com muito sucesso, pois na cidade não falavam em outra coisa a não ser da transformação que havia acontecido no bairro de São Maurício: as turmas irriquietas e desordeiras haviam sido absorvidas pela escola de Nyel. Tal acontecimento era considerado um milagre.

São João Batista de La Salle na área educacional, fez jus aos grandes méritos, e o Papa Pio XII proclamou-o Padroeiro Universal dos Professores, em 15 de maio de 1950. Há que se agradecer a Santa Tereza de Ávila, por haver suprido essa missão até esta data. Mas por certo a grande Santa está disposta a ceder ao lídimo orago do magistério para o fundador dos Irmãos das Escolas Cristãs, que em termo de pedagogia, conta este a seu favor os seguintes predicados: consagrou toda a sua vida a faina educacional, fundou um instituto de vida consagrada, voltado unicamente à causa da educação, criou a primeira Escola Normal e difundiu o ensino popular, dinamizou a organização escolar e renovou os métodos educacionais.

Pelo incomensurável acervo de serviços prestados à causa da educação, pelo pedagogo excepcional que foi e pelo que continua a realizar na área educacional, através de seus filhos espirituais – Os Irmãos Lassalistas – merece ele ser o padroeiro, de fato, no Brasil e em todo orbe cristão. Que se faça justiça, pois a quem representa, de verdade, junto a Deus e à sociedade, a causa da educação.

“Possa esta biografia ser um toque de despertar para os responsáveis pela área educacional, no sentido de transladar o Dia do Professor, 15 de maio, festa incomparável orago dos educadores, São João Batista de La Salle”. (CAMPANONI: 1997, p. 11-12 )

Os escritos de La Salle fazem uma referência especial às necessidades próprias dos seus seguidores. No vasto repertório que La Salle legou a seu Instituto, sua principal motivação, para atender às necessidades particulares de seus primeiros seguidores. Para eles compôs obras que lhes ajudassem em sua formação pessoal. Sem o latim eles não teriam acesso às fontes ordinárias de uma instrução mais avançada em uma sociedade, como a universidade. Na condição de leigos não tinham a possibilidade de serem admitidos aos estudos de teologia nos seminários. Como não havia cursos superiores para professores, sua qualificação pedagógica dependia totalmente de seu próprio instituto. A partir desta perspectiva, os escritos de La Salle chamam atenção sobre todas as questões significativas que sua profissão e estado de vida exigiam deles: conhecimento teológico ortodoxo, competência pedagógica, habilidade catequética, orações, hinos e práticas apropriadas para seus alunos, ensinamentos espirituais e meditações para sua vivência como membros de um instituto laical.

“Já nos primeiros anos do Instituto, La Salle demonstrou a importância que dava a formação continuada e permanente, retirando eventualmente Irmãos das suas escolas por alguns meses, para dar uma base mais sólida a sua vida religiosa e profissional”. ( JUSTO, p. 19-20 )

Em 1698, na França, os “mestres-calígrafos” de Paris queriam destruir as escolas Lassalistas por causa da competição e exigem o seu fechamento. A justiça civil lhe dá ganho de causa, o diretor diocesano de

educação igualmente condena os Irmãos, por eles se negarem ao controle do estado de pobreza das famílias a cujos filhos ensinavam. Com dor La Salle presencia a oposição de seu irmão Luís, cônego de Reims, ao Papa, por idéias Jansenistas.

Em 1670, inverno rigoroso e muita fome. O “seminário de mestres para o campo” espécie de Escola Normal, fundada por La Salle em São Dionísio, teve de fechar por falta de víveres. Enquanto isso, em Roma, Gabriel Drolin obteve a direção de uma escola do Papa. La Salle deixa Reims para não limitar sua ação unicamente a uma diocese.

La Salle confia na providência divina para levar em frente o projeto dos Irmãos das Escolas Cristãs vendo o crescimento de uma comunidade que começa a se desenvolver dentro do propósito das crianças carentes. Ele se despoja de sua riqueza para se igualar aos professores, ficando mais à vontade, cumprindo o plano de Jesus Cristo para com os homens que é a igualdade entre todos, por isso ele doou seus bens às Escolas Cristãs. Como tinha um grande patrimônio, fez com muita simplicidade, essa distribuição, mas precisou consultar amigos e pessoas de sua confiança, La Salle nunca gostou de tomar decisão sozinho, sempre aceitou um bom conselho para não ter tomar medidas precipitadas ou criminosas.

La Salle deixou tudo para seguir Jesus Cristo, renunciou a toda a ganância e desapegou-se das coisas materiais, para levar uma vida sem ambição e sem luxo. Todos os amigos ao receberem a notícia, o impacto foi muito grande por parte da família e de seus seguidores. Também renunciou ao canonicato em

julho de 1683. Pediu ao arcebispo de Reims que aceitasse o seu pedido. Após sua renúncia conflituosa, foi para Paris para acalmar os ânimos.

Suas meditações possuem todos os ensinamentos, que o educador deve colocar a serviço das famílias e das crianças pobres. Sem a existência de La Salle não receberiam essa ajuda tão valiosa e humanizadora. La Salle foi também escritor de muitas obras e todas elas foram de grande utilidade para a vida das pessoas. Entre elas estão: Guia das Escolas Cristãs, Cartas, Cânticos Espirituais, Regras do Irmão Diretor, Memória Sobre o Hábito, Escolas para Adultos, Escolas Profissionais e muitas outras.

Hoje, a filosofia de La Salle, também se faz presente na comunidade de Augustinópolis, com a criação do Centro Estadual de Educação La Salle, escola que segue o ideal de La Salle e organiza sua ação educativa no trabalho coletivo. A distância existente entre o ideal, trazido nas propostas do seu fundador e o real trazido pela prática educativa, apontam para a operacionalização de vários projetos, procurando não deixar alunos ociosos, através de suas próprias potencialidades e habilidades em: noção de canto, dança, música, teatro, xadrez, artes, esporte, pintura, capoeira e kung-fu.

João Batista de La Salle enfrentou grandes dificuldades em sua vida educacional: Falta de apoio, espaço para desenvolver atividades com os educandos, acontece que esses obstáculos só firmaram sua vocação, quando surgia um momento crítico em vez de desistir, pelo contrário ele ia à luta com esperança e fé na superação bastante viva, e apesar dos altos e baixos, seus objetivos eram sempre atingidos, a curto ou a longo prazo os atingia sempre para

as crianças, para que estas tivessem o privilegio de participarem da vida escolar mesmo sem luxo, pois seu alvo maior era o desenvolvimento intelectual das crianças.

João Batista de La Salle foi um jovem bastante criticado no bojo familiar, por ter tomado uma atitude vista na época como inédita, sendo ele um rapaz rico, onde sua família tinha uma vida de glamour, deixa de repente todo aquele luxo para viver com aquelas crianças pobres, vítimas do abandono, sujas. Para a família de La Salle, era motivo de vergonha ver aquele jovem tão bem sucedido economicamente, juntando-se àquelas pessoas que nem menos sentar-se à mesa decentemente sabiam, isso, no entanto, não incomodava em nada a La Salle. Para ele seria esta a característica a mais para fazer parte de suas atividades educacionais.

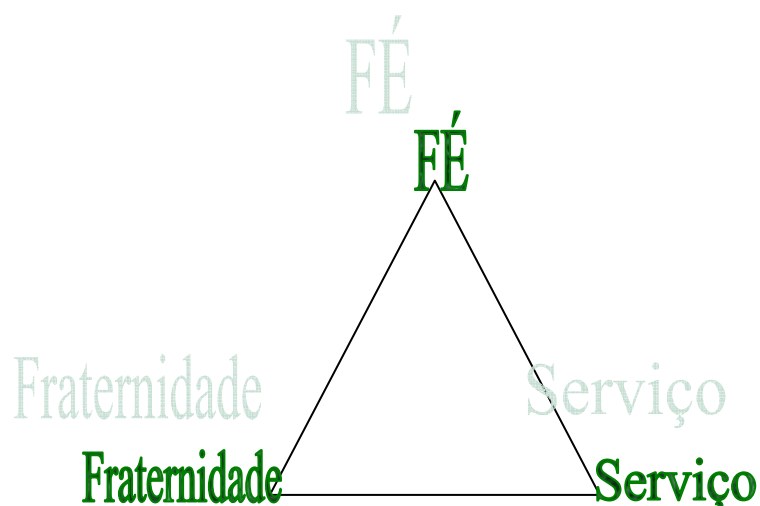
O jovem moço em nenhum momento perdia a esperança, a Fé servia de base na sua metodologia de trabalho, apesar das contradições era firme e fez de tudo aquilo um compromisso com a educação daqueles meninos que eram excluídos socialmente, pelo fato de terem nascidos pobres.

Não foi fácil mas, seu plano deu certo, depois de muito tempo, outras pessoas começaram a acreditar e valorizar o trabalho do jovem La Salle. Surgiram oficialmente as primeiras Escolas para meninos pobres que até então não tinham o direito de fazerem parte de uma escola, simplesmente por estarem economicamente fora dos padrões de vida.

As Escolas Lassalistas tiveram inicio na França, hoje elas estão presentes em 82 países incluindo o Brasil. Muitos estados brasileiros incluindo o

Distrito Federal tem o privilégio de contar com a educação oriunda pelos Irs. seguidores de La Salle. No território brasileiro existem duas províncias, ou seja duas sedes administrativas dos Irmãos Lassalistas: uma em São Paulo capital e outra em Porto Alegre – Rio Grande do Sul.

O Estado do Tocantins localizado na região norte do Brasil também foi privilegiado com uma escola Lassalista, localizada na cidade de Augustinópolis na região do Bico do Papagaio em um dos bairros mais pobres da cidade, visando atingir sempre as crianças mais necessitadas. A escola é conhecida oficialmente por Centro Estadual de Educação La Salle e desenvolve um sistema de ensino aprendizagem baseado na filosofia de La Salle onde o homem deve ser educado num contexto integral, não só o intelecto mas também o espírito. O ser humano precisa de valores que os leve a uma vida digna fundamentada no tripé Lassalista.



Fé - Desenvolver sua missão acreditando que tudo vai dar certo;

Fraternidade – Sentir pelos companheiros de trabalho e principalmente pelos alunos e afeto de irmão;

Serviço – Amar que faz, assim sempre fará bem feito.

A filosofia Lassalista deve fazer parte da vida de todos os membros da educação, afinal qualquer pessoa que faz parte da comunidade educacional é um educador sem olhar a função que exerce. A dificuldade e exclusão são grandes até nos dias atuais, a esperança deve ser maior a cada instante. A vontade de ir além de transformar, de buscar o melhor para os educandos. Quando La Salle pensava em desistência ele logo olhava para o que já havia conseguido e acreditava na capacidade de conquistar muito mais. Essa é a realidade de educação mundial ao longo da existência. Se a família tem dinheiro em grandes quantias, os filhos naturalmente terão as melhores escolas, se não possuem numerário suficiente para que os filhos frequentem as melhores escolas há de se contentar com as que o sistema público disponibiliza, sem no entanto desistir de lutar pela melhoria das mesmas.

La Salle, foi obstinado criou a primeira escola normal e foi um sucesso na época, queria, quem diria um menino pobre frequentando uma escola, professores desenvolvendo trabalhos voluntários. Era luxo demais para aquelas crianças pobres, a luta foi constante até hoje, antigamente não existiam escolas nas comunidades rurais, crianças estudavam com fome, material didático era como agulha no palheiro, muito raro de serem encontrados, atualmente os alunos pobres recebem merenda escolar, livros didáticos, escolas equipadas, e poucas são as comunidades rurais que não tenham escolas ou transporte escolar para conduzir

os educandos até um estabelecimento escolar. Vários projetos foram criados e estão sendo executados para manter as crianças em salas de aulas, milhares de brasileirinhos e brasileirinhas recebem uma verba de custo do governo para manterem-se nas escolas, são aquelas crianças que precisam ajudar os pais no complemento da renda familiar, tal ajuda financeira justifica-se para que estas crianças não troquem a escola pelo trabalho, isso significa que a luta continua forte. Os princípios Lassalistas continuam vivos.

## CONTRIBUIÇÕES E RECOMENDAÇÕES

São João Batista de La Salle lutou bastante para conseguir realizar seus objetivos, mas enfrentou obstáculos absurdos, principalmente de seus rivais que queriam impor à Congregação um superior seu mais dócil e compreensivo, mas os conspiradores compraram com promessas um colaborador entre os irmãos, felizmente sua atividade para a conquista não encontrou muito eco dentro da instituição.

Porém, La Salle não desanimou, fazendo inclusive e com bastante orgulho revelações sensacionais, graças à intervenção bondosa de alguns colaboradores ele fundou uma escola para pobres, levando para as crianças carentes sua palavra de fé, amor, carisma e firmeza de pai.

São João Batista de La Salle é mais conhecido como educador popular, do que como mestre de espiritualidade. Porque sua experiência como ser vivo de espírito se faz sentir e se manifesta nas atividades e na existência concreta e diária do cristão. La Salle também tencionava na sua generosa e apostólica missão, cobrir o mundo inteiro com sua rede de escolas Lassalistas, pescando almas infantis e juvenis para a felicidade terrena e eterna, eis seu ideal. E seu plano deu certo, porque estava alicerçado em sua fé irrepreensível, sendo este um dos motivos deste trabalho, conhecemos suas obras e queremos possibilitar aos outros educadores conhecerem também, de forma a contribuir para o crescimento e engrandecimento de todos. As escolas Lassalistas são riquíssimas em

conhecimentos sobre a vida obra e espiritualidade de São João Batista de La Salle mas, sobretudo a Filosofia e Pedagogia da educação.

## RELATO DE ESTUDO EFETUADO

A Congregação Lassalista oferece cursos de formação para pessoas leigas que desenvolvem atividades nas escolas Lassalistas. Nós somos agraciados por termos a oportunidade de participarmos desta formação, que acontece sempre no período de férias escolares, para que todos tenham chance de participarem. Quando tive a oportunidade de fazer parte deste trabalho, em janeiro de 1998 1ª etapa, sendo a 2ª etapa em julho do mesmo ano e tendo o seu término em janeiro de 1999, sendo que as duas etapas iniciais se deram em São Paulo e a terceira e última na cidade do Rio de Janeiro, além destes, participamos ainda de dois outros encontros de formação um São Paulo capital e outro na cidade de Bauru – São Paulo. Foram experiências muito positivas e proveitosas, que nos proporcionaram desenvolvimento intelectual, espiritual e social, onde trocam-se diversas experiências com pessoas dos mais diferentes Estados da Federação, e desta forma acabamos construindo uma ponte forte com os outros em relação a educação.

Todos nós educadores sabemos que educar é uma tarefa não tão fácil e um caminho onde se encontram pedregulhos, mas quando nós educadores partilhamos nossa problemática com outros educadores encontramos saídas mais eficazes, isso porque passamos a ver que as dificuldades educacionais atingem a todos sem distinção quando exercemos nossa tarefa. Cultivando o amor aos educandos sempre colhemos bons frutos. O educador que participa dos estudos sobre a Pedagogia Lassalista nunca mais é o mesmo. Há uma transformação

interior, ele passa a acreditar irrestritamente na capacidade do aluno. Jamais um educador que reconhece a pedagogia Lassalista deixa de acreditar na educação, a esperança é a luz que guia um educador que segue a pedagogia de La Salle.

## CONCLUSÃO

Ao concluir este trabalho pude perceber que é de suma importância para o crescimento profissional de qualquer educador, principalmente, para quem trabalha em uma Escola Lassalista, para poder desenvolvê-lo foi necessário muita curiosidade, interesse, de muita vontade de aprender cada vez mais sobre São João Batista de La Salle.

A Pedagogia Lassalista é muito abrangente de qualidade que procura sempre o intercâmbio entre o educando e o educador, visando a elevação dos níveis de formação, enriquecendo profissionalmente os educadores.

Este trabalho proporciona também, conhecer os princípios que norteiam a Pedagogia Lassalista, que constitui a herança educacional, sabendo que são grandes as necessidades do homem, tanto no corpo quanto na alma, suas criações sobre as mais diversas formas. Todas têm por finalidade geral e suprema glorificar a Deus pela prática dos Conselhos Evangélicos. A cada um porém, incumbe uma missão particular que Deus lhe destina, subministrando-lhes ao mesmo tempo os meios necessários para desempenhá-la. Assim é que uns se dedicam à conversão dos infiéis ou às missões, outros procuram aliviar as doenças.

A proposta pedagógica Lassalista é mesmo desafiadora, pois promove uma educação humana, comprometendo-nos com o desenvolvimento intelectual, moral, psicológico e físico dos que Deus nos confiou para evangelizar.

Foi imenso o campo de atividade de São João Batista de La Salle. Onde quer que notasse uma lacuna ou deficiência no sistema educativo da classe popular ou média, preenchendo vazios e corrigindo falhas; na esfera do Ensino Primário e Secundário, dificilmente haverá uma instituição que não leve o sinete de seu gênio inovador. Isso faz com que percebamos o outro mais próximo de nós.

João Batista de La Salle lançou com entusiasmo, palavras de motivação aos aprendizes para que eles pudessem ter o espírito de perseverança e seguir em frente à procura de novos conhecimentos para que encontrassem realmente o caminho que iriam seguir, mesmo enfrentando dificuldades.

Hoje o Instituto dos irmãos das Escolas Cristãs tem seu fundamento na vida e na experiência espiritual e pedagógica de São João Batista de La Salle, cuja finalidade é proporcionar educação humana cristã aos jovens, especialmente aos pobres. A importância de se manter esta linguagem está diretamente vinculada à unicidade, seriedade. Segurança é solidez, entidade que representa a insistência de se manter uma imagem fiel e sua constituição a estrutura, define a qualidade e identificação, é a marca registrada.

A pedagogia nasceu com La Salle, e nos fortifica no Espírito e na Fé, de Fraternidade e de Serviço da pessoa humana para ajudá-la a crescer e buscar um futuro de justiça, aprendendo com o passado a transformar o presente, o passado no bem está do futuro.

Portanto, os conhecimentos aprendidos através dos estudos realizados sobre a pedagogia de La Salle, nos encorajam e nos fortalece na fé, no espírito criador, revestido de verdadeiras atitudes para além das culturas e tradições.

Acredita-o que através deste trabalho, houve maior aquisição de conhecimento e mais segurança para melhorar nossa prática educativa e cristã em nossa comunidade.

## COMPLEMENTAÇÃO DA CONCLUSÃO

1 – A maioria dos professores não conhecem a Pedagogia de La Salle porque no ensino do magistério e no curso de pedagogia não se ensina a disciplina que trata deste assunto que é a História da Educação. Como não se quer e não se compra livros e os professores também não tem interesse em conhecer, sendo melhor deixá-la assim ao esquecimento.

Com o surgimento de novas concepções pedagógicas e noções de evolução da vida, sempre há algo que nos ajuda a compreender melhor a nossa existência neste mundo. O importante passa a ser não o surgimento da vida, mas sim a continuidade desta vida e como melhorá-la e conservá-la.

E sabemos que a pedagogia Lassalista é perene, e sempre atual e inovadora. E torna-se necessário que os homens abram mais suas mentes para novas experiências e as saibam usar melhor.

2 – Os desígnios de Deus nunca saberemos explicar, Ele age quando quer e o ser humano realiza o que Ele quer. La Salle deixou tocar-se por este desígnio e teve esta sensibilidade de ver e sentir de perto às necessidades dos mais carentes que o cercavam. Os Irmãos Lassalistas continuam essa obra da educação, sendo tocados por Deus a persistir nesse trabalho em prol dos mais necessitados. Muitos serão os chamados mas, poucos os escolhidos. Entre muitos La Salle foi escolhido e nós hoje continuamos a ser chamados e a continuar com este belo trabalho.

3 – O maior objetivo de La Salle foi formar e constituir um grupo de homens que estivessem disponíveis e dispostos a desempenhar plenamente a formação de educadores de meninos pobres e abandonados, La Salle na sua espiritualidade cristã recebida da família (avós), escreveu uma espiritualidade específica Lassalista e uma pedagogia específica Lassalista. Esses homens formados por La Salle receberam uma formação unicamente Lassalista que os preparou para desempenhar a função de professores e sabemos que mais tarde existiu um compromisso em grupo para ficarem unidos e viverem em comunidade, com isso aconteceu a fundação da Congregação dos Irmãos da Escolas Cristãs. Hoje a Pedagogia de La Salle se estende por 84 países do globo terrestre.

4 – Penso que a maior orientação e testemunho ao jovem é o estilo de vida que leva um Irmão Lassalista. É necessário uma disciplina plena e comprometida consigo mesmo e com os outros. É necessário fazer-se presente na vida dos jovens, aceitá-los com suas deficiências e através disso, trabalhar para que eles melhorem. Outro ponto chave é o apoio que ele precisa, alguém que os compreenda e possa dialogar com eles, e ainda possuir uma vida espiritual profunda e em perfeita comunhão com Deus.

5 – Penso que uma das maiores causas da saída das crianças das escolas são os próprios pais. Eles não só não querem comprometer-se com a educação dos filhos como também, não serem cobrados de suas obrigações de pais. Outra causa apontada é o desinteresse da própria criança em estudar. O conceito social desta criança está rodeado de pessimismo, de queixas, de dizeres

que o estudo não presta, ou ainda pior que não leva a lugar algum. Muitos pais dizem: vejam, eu não estudei. É outra coisa que pesa bastante é o fator financeiro, não têm dinheiro para comprar material escolar e uniformes.

6 – O primeiro e grande fator de fracasso do professor é ele próprio não confiar em si, nas suas potencialidades, no seu despreparo pedagógico, e também em relutar em buscar novas habilidades e conhecimentos para melhorar a sua prática docente. Por isso torna-se mais fácil dizer que os alunos não têm jeito ou são os principais culpados pelo seu fracasso escolar.

7 – A maior aspiração de um jovem é realizar-se profissionalmente e vocacionalmente como pessoa humana. Agora para ser Irmão Lassalista é preciso sentir-se chamado por Deus e por La Salle e ter gosto pela vida religiosa, prazer em ser um educador, ter alegria em servir e está com os mais necessitados, gostar de crianças e querer preparar-se para viver uma vida em comunidade. Outro estímulo para o jovem é o testemunho e a alegria dos irmãos. O jovem pode espelhar-se num Irmão Lassalista, pode seguir os seus passos sem vacilar e pode confiar plenamente nele. O jovem precisa estar disposto e livre de qualquer amarra deste mundo.

**ANEXO 01**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO TOCANTINS –UNITINS  
CURSO DE PÓS – GRADUAÇÃO NA ÁREA METODOLÓGICA DE ENSINO  
NA ÁREA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA  
ENTREVISTA COM O GESTOR DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO  
LA SALLE

José Benildo Flach

- ❖ João Batista de La Salle é o padroeiro universal dos educadores e boa parte dos professores não tem conhecimento da existência deste grande mestre. O que falta para que a pedagogia de La Salle passe e seja conhecida e disseminada nas outras escolas? Levando-se em conta a aprovação nos USA de uma lei que permite que alguns estados daquele país a adotarem o ensinamento da teoria do criacionismo nas escolas como sendo uma das explicações para o surgimento e evolução da vida no planeta, atitude esta inédita no mundo, o senhor acredita que esta ação abrirá precedente para pedagogias diferenciadas como a Lassalista? \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

- ❖ A inquietação de La Salle surgiu a partir da observação da vivência das crianças menos favorecidas, o que teria levado um jovem economicamente bem sucedido e de boa família a interessar-se pelo aprendizado do crescimento intelectual das crianças pobres?\_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

- ❖ La Salle fundou o Instituto dos Irmãos Lassalistas baseados na congregação cristã e a educação de um modo geral, explique:\_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

- ❖ Que tipo de orientação um irmão consagrado passa para um jovem que desperta o interesse vocacional pela Congregação dos Irmãos Lassalistas. Um jovem delinqüente é aceito na congregação para tornar-se um Irmão Lassalista?\_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

- ❖ Cite duas causas pelas quais as crianças matriculadas na instituição deixam de freqüentar a escola?\_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

- ❖ Um motivo pelo qual um educador passe a desacreditar no aprendizado do aluno sendo capaz de frisar a frase: este não tem jeito? \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

- ❖ O que é necessário ter um jovem leigo que aspire tornar-se um Irmão das Escolas Cristãs? \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## **BIBLIOGRAFIA**

**CAMPAGNONI**, Léo-Charles. São João Batista de La Salle: Patrono do Magistério, Vida, Pensamento e Obra Pedagógica. São Paulo: Loyola, 1997.

**JUSTO**, Henrique. Missão Lassalista de Educação Humana e Cristã – Uma Missão Partilhada. Porto Alegre: Sales, 2003.

**MORALES**, A. Alfredo. Da Manhã à Noite... Espírito e Estilo da Educação Lassalista. São Paulo: Edições Loyola, 1984.

**BOSCO**, Iresio. A Coragem de Dar a Vida – Coleção Heróis. São Paulo 1986: Editora Salesiana, Dom Bosco, 2ª Edição.